

# Aplicação Prática da Administração na Economia Global 2

Clayton Robson Moreira da Silva  
(Organizador)

# Aplicação Prática da Administração na Economia Global 2

Clayton Robson Moreira da Silva  
(Organizador)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Clayton Robson Moreira da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A642 Aplicação prática da administração na economia global 2  
[recurso eletrônico] / Organizador Clayton Robson  
Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora,  
2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-404-7

DOI 10.22533/at.ed.047202309

1. Administração de empresas. 2. Economia. 3.  
Globalização. I.Silva, Clayton Robson Moreira da. CDD  
658.812

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “Aplicação Prática da Administração na Economia Global 2”, publicada pela Atena Editora, reúne um conjunto de quatorze capítulos que abordam diferentes temas relacionados à administração, com foco em sua aplicação prática. Discutir a prática gerencial possibilita o avanço da ciência administrativa e promove o intercâmbio de conhecimento entre gestores, acadêmicos e técnicos, bem como suscita a aprendizagem por meio da reflexão sobre os diversos fenômenos organizacionais abordados no decorrer dos capítulos.

Assim, este livro emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora a prática da administração em diferentes contextos. Os capítulos iniciais contemplam estudos focados em temas como empreendedorismo, inovação e associativismo. Os capítulos seguintes discutem práticas de administração no campo do setor público, trazendo estudos sobre temas relevantes para a gestão pública, tais como sustentabilidade, licitações, sistemas de informação e políticas públicas. Os capítulos finais apresentam estudos no contexto da educação.

Desse modo, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um arcabouço teórico especializado, que contempla um amplo panorama sobre a aplicação prática da administração na economia global, possibilitando a ampliação do debate acadêmico e conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração.

Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **FACTORES DETERMINANTES DEL ECOSISTEMA DE EMPRENDIMIENTO EN EL DEPARTAMENTO DE CASANARE- COLOMBIA**

Cristian Orlando Avila Quiñones

Elva Nelly Rojas Araque

Elba Consuelo Téllez Fernandez

Carlos Julio Moreno

Nilton Marques de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.0472023091**

### **CAPÍTULO 2..... 18**

#### **EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: ESTUDO DE CASO EM EMPRESAS DE GETÚLIO VARGAS/RS**

Alini Engel

Suzana Paula Vitali

**DOI 10.22533/at.ed.0472023092**

### **CAPÍTULO 3..... 34**

#### **ASSOCIATIVISMO COMO FORMA DE AGREGAR VALOR: UM ESTUDO COM PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DO OESTE DE SANTA CATARINA**

Franco Apolo Ruver

Giovani Nissola

Moacir Francisco Deimling

**DOI 10.22533/at.ed.0472023093**

### **CAPÍTULO 4..... 46**

#### **ASSOCIAÇÃO EM REDE DE PEQUENAS EMPRESAS FARMACÊUTICAS EM PORTO VELHO, RONDÔNIA: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA**

Renato Lima dos Santos

Natanael Camilo da Costa

Marcus Vinícius Oliveira Braga

Júnior Cleber Alves Paiva

Fabio Herrera Fernandes

Rafael Luis da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0472023094**

### **CAPÍTULO 5..... 61**

#### **MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**

Dioney da Conceição da Silva

Cintia Yossuko Galdino Kuriyama de Sousa

Maray del Carmen Silva Rodrigues

Ádima Souza dos Santos

João Paulo França dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.0472023095**

<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>76</b>
LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS: PRÁTICAS AMBIENTAIS DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL BRASILEIRA	
Elaine Cristina Arantes	
Luciane Schulz Fonseca	
Vera Lucia Telles Scaglione	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0472023096</b>	
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>97</b>
CARACTERÍSTICAS DA LOGÍSTICA E DAS COMPRAS GOVERNAMENTAIS BRASILEIRAS DE MATERIAL DE CONSUMO DO PONTO DE VISTA DE SUA JURISPRUDÊNCIA	
Ricardo Belinski	
Carlos Augusto Candeo Fontanini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0472023097</b>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>112</b>
PROCESSO DECISÓRIO PARA A ADOÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE RONDÔNIA	
Rayanne Cristina Oliveira da Silva Araújo	
Rosália Maria Passos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0472023098</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>124</b>
ÍNDICE DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS DE RONDÔNIA	
Tháís Naue Bernardi	
Alexandre de Freitas Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0472023099</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>147</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE ARINOS-MG	
Ailton Arangui da Silva	
Roberto Lúcio Corrêa de Freitas	
Mabel Diz Marques	
Raphael de Oliveira Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04720230910</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>161</b>
O IMPACTO DA TELEDUCAÇÃO EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO <i>LATO SENSU</i> EM GESTÃO EM SAÚDE NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Cláudia Rayanes de Carvalho	
Chrystyan Bezerra de Sousa	
Aymêe Costa Cardoso	
Sezilde Regina Trindade de Araújo	
Jurandir Moura Dutra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04720230911</b>	

<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>175</b>
UM ENSAIO TEÓRICO SOBRE A ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE UM MÉTODO PARA RESOLUÇÃO DE CASOS DE ENSINO	
Fabrício Meller da Silva	
Reinaldo Cabrijana Ortiz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04720230912</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>196</b>
MÉTODO TREZENTOS E O DESENVOLVIMENTO HUMANO	
Elimar Rodrigues Alexandre	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04720230913</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>208</b>
UM ESTUDO SOBRE A FLEXIBILIDADE MORAL DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO	
Maria Teresa Correia Coutinho	
Vinicius Mothé Maia	
Maira Costa Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.04720230914</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>228</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>229</b>

## POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE ARINOS-MG

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 18/08/2020

### **Ailton Arangui da Silva**

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais –  
Campus Arinos  
Arinos- Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/6574995888270671>

### **Roberto Lúcio Corrêa de Freitas**

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais –  
Campus Arinos  
Arinos- Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/3970556947782406>

### **Mabel Diz Marques**

Universidade Federal da Bahia  
Salvador-Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/9328556139281194>

### **Raphael de Oliveira Silva**

Universidade Federal da Bahia  
Salvador-Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/1607374084886589>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo, caracterizar o perfil e percepção dos beneficiários do programa Tratamento Fora do Domicílio – TFD, no município de Arinos- Minas Gerais. Foi realizada uma pesquisa de campo exploratória por meio de questionários estruturados junto a 158 indivíduos beneficiados pelo programa. Os resultados indicam que 56% dos beneficiários são mulheres, 86% possui renda mensal de até dois salários mínimos, 39% possui nível de

escolaridade fundamental incompleto, 39% estão na faixa etária de 30 a 50 anos. Ademais, 56% dos beneficiários não tem conhecimento sobre as leis que regem o programa, 52% estão satisfeitos com o serviço prestado pela secretaria municipal de saúde do município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa tratamento fora do domicílio (TFD). Política pública. Sistema Único de Saúde. Usuários da saúde pública.

### **PUBLIC HEALTH POLICIES IN BRAZIL: AN ANALYSIS OF THE PROGRAM “TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO” IN THE MUNICIPALITY OF ARINOS-MG**

**ABSTRACT:** This work aims to characterize the profile and perception of the beneficiaries of the Treatment Outside the Home program - TFD, in the municipality of Arinos-Minas Gerais. An exploratory field research was carried out through questionnaires structured with 158 individuals benefited by the program. The results indicate that 56% of the beneficiaries are women, 86% have a monthly income of up to two minimum wages, 39% have incomplete elementary schooling, 39% are in the 30 to 50 age group. In addition, 56% of beneficiaries are unaware of the laws that govern the program, 52% are satisfied with the service provided by the municipality's municipal health department.

**KEYWORDS:** Program tratamento fora do domicílio. Public policy. Unified Health System. Public health users.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Brasil passa por um profundo debate acerca do nível de satisfação de programas e políticas públicas na área da saúde. Com efeito, se insere o debate sobre o papel e importância do Programa de Tratamento Fora do Domicílio –TFD –, especialmente em cidades de menor porte (em termos populacionais e arrecadação) e com infraestrutura insuficiente para ofertar serviços básicos de saúde.

O TFD foi implantado no ano de 1988, a partir da Ordem de Serviço do INPS nº167/88 e reordenado suas atividades em 1999, por meio da portaria nº 055/SAS/MS. De grosso modo, este programa objetiva possibilitar que pacientes de um determinado município tenham oportunidade de acesso a serviços assistenciais médicos em outro município capacitado, assegurando o tratamento de pacientes inscritos no programa a consultas, tratamento ambulatorial, hospitalar, assim como cirurgias, ajudas de custos (diárias) e passagens (aéreas, terrestres, fluviais) de ida e volta ao paciente e para o acompanhante quando for necessário, mediante prévio agendamento.

A pesquisa foi desenvolvida no município de Arinos-MG, que está situada no noroeste mineiro. Sua localização é centralizada, e isso à torna uma cidade estratégica ao auxiliar e fomentar apoio aos municípios vizinhos com relação as necessidades da população dessa micro região que abrange cerca de 5 municípios. Porém, quando o assunto é saúde, a prestação de serviços de média e alta complexidade não se diferencia muito dos demais municípios do interior do Brasil.

Nesse contexto, este estudo trata da política pública “TFD” como um componente de vital importância para os muitos cidadãos que carecem de algum serviço de saúde que não é ofertado ou está em falta no município, por isso, esse programa é de grande valia para os cidadãos locais, principalmente, para os mais carentes e necessitados. Assim, este trabalho tem como objetivo mapear o perfil dos beneficiados pelo TFD, bem como sua percepção sobre o programa e o nível de satisfação do serviço prestado pela secretaria de saúde do município.

Como estratégia metodológica foi realizada uma pesquisa exploratória com aplicação de questionários e entrevistas. O estudo contou com uma amostra de 158 indivíduos assistidos pelo programa, dos quais 45% recebe o atendimento em Brasília-DF, Patos de Minas-MG, Barretos-SP e Belo Horizonte - MG. O transporte, em sua maioria é realizado por micro-ônibus e ambulâncias, além da manutenção de residências de apoio em alguns dos municípios citados. Ademais, o programa funciona na cidade desde o ano de 2000.

Para além desta introdução e considerações finais, este trabalho está organizado em mais quatro seções. A próxima seção apresenta os principais aspectos sobre a importância das políticas públicas. Na seção três, apresenta-se as principais transformações das políticas públicas no Brasil nos últimos 50 anos. A seção quatro, destina-se a descrever o programa TFD. A quinta seção, descreve-se os procedimentos metodológicos, seguida dos

principais resultados.

## 2 I POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Para dar início aos estudos sobre políticas públicas é importante definir seu significado para nortear e demonstrar o que se espera ao abordar esta temática.

Segundo Jenkins (2013 apud HEIDEMANN, 2014, p. 31) a política pública consiste:

Em um conjunto de decisões inter-relacionadas que – tomadas por um ator ou grupo de atores políticos que – que se referem à seleção de objetivos e dos meios necessários a alcançá-los, no âmbito de uma situação especificada em que o alvo dessas decisões estaria, em princípio, ao alcance dos mesmos atores.

Porém, este trabalho busca analisar o nível de importância das políticas públicas praticadas no município de Arinos–MG, assim, como também observar os impactos que, tais, políticas trouxeram para a sociedade local. Na mesma linha de raciocínio, porém, focalizando-se no “TFD” procurou-se entender quais os reais propósitos que essa política buscou e ainda busca satisfazer, ou seja, o que os indivíduos que estavam à frente da formulação deste programa objetivavam. Segundo Amorim et al (2009, p.5 e 6)

Todo e qualquer planejamento na elaboração de políticas requer um diagnóstico da realidade social e uma definição clara dos objetivos e metas, tendo em vista os recursos disponíveis para a realização das ações. Os indicadores sociais são um dos instrumentos mais utilizados para subsidiar a formulação e a avaliação de políticas públicas, apesar de nem sempre revelarem as características contraditórias presentes nos Estados e nos municípios como, por exemplo, a convivência de padrões do desenvolvimento humano com a persistência da pobreza e das desigualdades sociais, que esbarram em questões estruturais, agravadas pelo desemprego e pela redução da renda das famílias.

Tendo em vista tal concepção, torna-se relevante investigar a participação da população para um manejo correto e eficiente deste programa. É interessante ressaltar, que em grande medida programas de assistência a população são desenvolvidos sem o conhecimento dos cidadãos e, por isso, talvez este seja o motivo de alguns programas serem interrompidos ou até mesmo são implantados, porém, não cumprirem o papel e função social ao qual foi designado.

As pressões e os desafios são grandes sobre o Estado, principalmente, no tocante do regime democrático ao qual a sociedade brasileira vive, onde o Estado soberano toma as rédeas das situações e sempre se propõe ativamente em todas as decisões que serão tomadas. Porém, com a escassez de recursos, os gestores e dirigentes que estão a frente de programas sociais como é, o caso, do programa “TFD”, são exigidos a sempre buscar a maximização dos resultados, e conseqüentemente, isso vem a se tornar um dos pontos

chaves para poder beneficiar o máximo de pessoas possíveis.

Quando se investiga as políticas públicas, é necessário, que se tenha em mente a magnitude de todas as ações que virão a ser tomadas por parte do poder público tendo em vista que o desenvolvimento e implementação de políticas públicas envolvem diversos fatores. Em que a “importância das relações sociais no âmbito da sociedade civil e do Estado, uma vez que a política somente se torna efetiva através do confronto de ideias” (Freitas, 2016, p. 31). Ademais, no que tange às decisões tomadas acerca de recursos financeiros designados às políticas sociais públicas, a relevância da dimensão política dos Conselhos de Políticas passa a ser ainda maior.

### 3 I POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

A análise de políticas públicas sofreu uma grande modificação na década de 1970, alavancada pela transição democrática. Segundo Melo (1999 apud Trevisan e Bellen, 2008, p.536) são três os motivos da expansão:

Em primeiro lugar, pelo deslocamento na agenda pública. Durante os anos 1970, a agenda pública se estruturou em torno de questões relativas ao modelo brasileiro de desenvolvimento, onde a discussão limitava-se aos impactos redistributivos da ação governamental e ao tipo de racionalidade que conduzia o projeto de modernização conservadora do regime ditatorial. Eram centrais para essa agenda as questões de arranjo institucional: descentralização, participação, transparência e redefinição do mix público-privado nas políticas. A essa transformação da agenda seguiu-se uma redescoberta na agenda de pesquisas das políticas municipais e descentralização.

Ademais, o programa de pesquisa brasileiro tem sido influenciado e subordinado à agenda política pública no país, em que:

o conteúdo da produção acadêmica (teses, artigos e pesquisas) tem sido, em boa medida, a avaliação dos resultados alcançados pelas políticas em voga ou a atualização da informação existente sobre programas já consolidados. Na verdade, a subordinação da agenda de pesquisa à agenda política é potencialmente maior na área de políticas públicas do que em outras áreas do conhecimento (...) (Arretche 2003 apud Trevisan e Bellen, 2008, p.534).

Neste contexto, observa-se duas razões para transparência dos processos de avaliação de políticas públicas. O primeiro, é o aprendizado decorrente do estudo de outros pesquisadores, substantiva e metodologicamente. A segunda razão é reflexo dos benefícios de processos específicos que podem ser utilizados para selecionar indicadores de sucesso, como diálogos deliberativos, negociações com os usuários ou stakeholders.

Ao investigar os estudos de avaliação de políticas encontramos dois aspectos principais, quais sejam: (i) específico, que compreendem a pesquisa avaliativa e a avaliação propriamente dita; (ii) pesquisa avaliativa, que consiste em realizar um julgamento após

uma intervenção (ex-post) por pesquisadores exteriores à intervenção, utilizando métodos científicos a fim de analisar a pertinência, os fundamentos teóricos, a produtividade, os efeitos e o rendimento de uma intervenção, objetivando ajudar na tomada de decisões (avaliações-diagnóstico) (SERAFIM; DIAS, 2012).

Baseado nestas abordagens é possível realizar uma análise gradativa da real situação que a política pública está, ou seja, por meio da investigação e avaliação poderá se observar se o programa está atendendo todos os propósitos ao qual foi criado.

De acordo, com Joppert (2012), no Brasil a cultura de planejar, monitorar e avaliar de forma sistemática ainda é deficitária e enfrenta resistências, em grande medida devido à confusão conceitual entre avaliação e controle ou auditoria de desempenho. Tal contexto dificulta a organização de uma estratégia nacional, focada no desenvolvimento de capacidades.

É tentando melhorar esses impasses que são desenvolvidos vários trabalhos e pesquisas acadêmicas, afim, de quebrar algumas barreiras que ainda são entrave para o melhoramento do desempenho de algumas políticas sociais que teriam tudo para ser referência e abranger muito mais pessoas que estão no entorno de algumas políticas sociais, porém, não são contempladas pelas mesmas.

#### **4 | PROGRAMA TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO - TFD**

O Tratamento Fora de Domicílio- TFD consiste em um programa que compreende as três esferas do governo, e tem como finalidade garantir que pacientes de um determinado município tenha a oportunidade de acesso a serviços assistenciais em outro município capacitado. O seu público alvo são pessoas que buscam assistência na rede pública de saúde, porém, todos os meios de tratamento estão indisponíveis ou este determinado serviço não é oferecido no município onde reside, tendo então que ser encaminhado para outro município ou estado.

O “TFD” foi implantado no ano de 1988, a partir da Ordem de Serviço do INAMPS nº167/88 que instituiu os seus procedimentos. No entanto, em sua constituição, este programa só atendia os beneficiários da previdência social (FERNANDES, 2010), quando esgotados dos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo e desde que haja possibilidade de cura total e parcial, limitado ao período estritamente necessário a esse tratamento.

Porém, em 1999 a portaria nº 055/SAS/MS todas as ações do programa TFD foram reordenadas, dispondo sobre a rotina do Tratamento Fora de Domicílio no Sistema Único de Saúde-SUS. A portaria estipula que é dever do Estado, garantir acesso de pacientes de um município a serviços assistenciais de outro município, considerando a importância da operacionalização de redes assistenciais de complexidade diferenciada, como já explanado se todos os meios de tratamento no próprio município estiverem esgotados. Com isso,

assegura-se no processo de tratamento dos pacientes inscritos neste programa, mediante prévio agendamento: consultas, tratamento ambulatorial, hospitalar, assim como cirurgias, ajudas de custos (diárias) e passagens (aéreas, terrestres e fluviais) de ida e volta ao paciente e para o acompanhante quando for necessário.

O programa tem como propósitos, intermediar em conjunto com a rede de assistência de média e alta complexidade o atendimento do usuário no município ou estado que oferta os serviços, organizar o controlar e avaliação dos serviços de tratamento fora de domicílio ajudando o gestor no planejamento de ações de saúde e organizar todos os comprovantes das despesas do TFD, fazendo com que os processos dos beneficiários estejam sempre disponíveis aos órgãos de controle do SUS; tomar as providências necessárias referente ao pagamento de despesas com deslocamento do usuário e acompanhante para a consumação do tratamento fora de seu domicílio.

Com tudo, levando-se em consideração todos esses obstáculos na análise do programa “TFD” que serão apresentados diante dos resultados obtidos através dos dados apurados pela pesquisa que foi feita no município de Arinos-MG, será possível ver se esta política pública está atendendo a todos os objetivos ao qual foi criado.

## **5 | ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O método de pesquisa aqui utilizado adota aspectos descritivos e busca atingir uma explicação do fenômeno investigado. Já a investigação aqui empreendida tem natureza exploratória e baseia-se tanto em dados quantitativos como qualitativos. Os dados quantitativos e qualitativos são provenientes da aplicação de questionário estruturado junto aos usuários do programa TFD residentes no município de Arinos-MG, bem como entrevista com o presidente da câmara de vereados do município.

A metodologia qualitativa/quantitativa utilizada tem como intuito apresentar resultados de acordo com a pesquisa descritiva desenvolvida na cidade de Arinos-MG, da mesma forma, tem como propósito acompanhar as ações do Executivo na manutenção desta política pública. Tendo em vista, que se busca examinar o desempenho da gestão municipal a partir da análise desse programa social existente no município, sob a percepção e avaliação dos cidadãos.

Em consonância com o objeto do estudo, o roteiro do questionário foi desenvolvido com base no referencial teórico de (GIL, 2002) visando identificar o perfil e a percepção dos beneficiados do programa. No que tange a estrutura do questionário, este seguiu o formato de múltipla escolha com respostas psicométricas de três e quatro pontos.

A amostra selecionada para aplicação dos questionários consiste em 158 indivíduos usuários do programa TFD, residentes no município de Arinos em Minas Gerais.

O levantamento dos dados desta política pública foi feito junto à secretaria municipal de saúde, prefeitura municipal, Convales e câmara dos vereadores que possuem alguma

ligação com a política pública “TFD” desenvolvida no município, o que possibilita a elaboração de um quadro analítico do programa, contendo os objetivos e as parcerias estabelecidas com o poder público. Para tanto, a pesquisa de campo foi realizada durante o período de 2017, sendo revisitada e atualizada nesse ano de 2020.

Vale salientar, que antes de iniciar a aplicação dos questionários, cada participante recebeu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, ou seja, para iniciar a aplicação do questionário fez-se necessário o consentimento do entrevistado. O referido termo descreve o objetivo da pesquisa com caráter acadêmico e a participação voluntária dos entrevistados, bem como apresenta os esclarecimentos sobre o anonimato e confidencialidade das respostas coletadas. Nesses termos fica estabelecido que os resultados desse estudo visa captar apenas a percepção dos indivíduos e não identificar os indivíduos investigados.

Adicionalmente, a leitura do questionário foi realizada oralmente pelo pesquisador, e as respostas registradas, uma vez que o questionário se constituiu de questões fechadas. O tempo médio de preenchimento do questionário foi de 15 minutos. Descritos os aspectos gerais metodológicos, os resultados foram tratados e agrupados a seguir.

## **6 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As perguntas foram alocadas de maneira estratégica afim de se conseguir chegar o mais próximo possível da realidade vivida tanto pelos usuários quanto pela população que necessita ou que venham a necessitar de tais políticas públicas voltadas para a saúde dos cidadãos arinenses.

Os resultados da análise das respostas frente aos questionários e entrevistas foram construídos em três eixos de investigação: (i) perfil socioeconômico; (ii) Percepção sobre política pública e o programa TFD; (iii) nível de satisfação com os serviços inerentes ao programa TFD em Arinos.

### **6.1 Perfil socioeconômico dos beneficiados do TFD**

A Tabela 1 apresenta o perfil socioeconômico dos indivíduos assistidos pelos TFD em Arinos-MG. Percebe-se que não houve disparidades significativas entre os sexos dos entrevistados, uma vez que observou-se que 53% do sexo feminino e 47% do sexo masculino. Em relação a faixa etária dos indivíduos selecionados, a maior parcela da população assistida está na faixa etária de 30 e 50 anos (39%), seguida de 50 anos ou mais (28%), 19 a 29 anos (22%) e menores de 18 anos (11%).

Variável	Categoria	Número absoluto	%
Sexo (N=158)	Masculino	75	47%
	Feminino	83	53%
Faixa Etária (N=158)	Menores de 18 anos	17	11%
	19 a 29 anos	34	22%
	30 a 50 anos	62	39%
	Acima de 50 anos	45	28%
Escolaridade (N=158)	Ensino fund. Incompleto	62	39%
	Ensino fund. Completo	41	26%
	Ensino superior incompleto	32	20,5%
	Ensino superior	23	14,5%
Renda (N=158)	Abaixo de 1 salário mínimo	63	40%
	Entre 1 e 2 salários mínimos	72	46%
	Entre 2 e 3 salários mínimos	14	9%
	Entre 3 e 5 salários mínimos	9	5%

Tabela 1- Perfil socioeconômico dos indivíduos selecionados

Fonte: Elaboração própria baseado na pesquisa de campo (2020)

A terceira variável de interesse (escolaridade) demonstra que em sua grande maioria, a população exibe baixo nível escolar, uma vez que 39% não possui ensino fundamental completo que somados aos 26% com ensino fundamental completo, representa 65% da amostra selecionada. Tal fato supõe que estes cidadãos podem ter tido poucas oportunidades de acesso ao ensino, portanto, à educação formal, tendendo a refletir na renda conforme menciona Neri (2002) que indivíduos com menor nível de escolaridade tendem a apresentar menor nível de renda ao longo da sua vida.

De fato, essa relação pode estar correlacionada nesse estudo pois 40% dos respondentes vivem com menos de 1 salário mínimo e 46% entre 1 e 2 salários mínimos, ou seja, 86% da amostra possui rendimento de até 2 salários mínimos. Assim, os usuários do “TFD” são na sua maioria, indivíduos que necessitam de custeio à saúde, em virtude das limitações financeiras o que inviabiliza o pagamento de planos de saúde privados e complementares.

## 6.2 Percepção sobre política pública e o programa TFD

Conforme aponta o Gráfico 1, aproximadamente 66% dos entrevistados alegam conhecer ou saber o que são políticas públicas; 20% informam ter conhecimento, porém insuficiente; e apenas 14% não tem nenhum conhecimento sobre a temática.

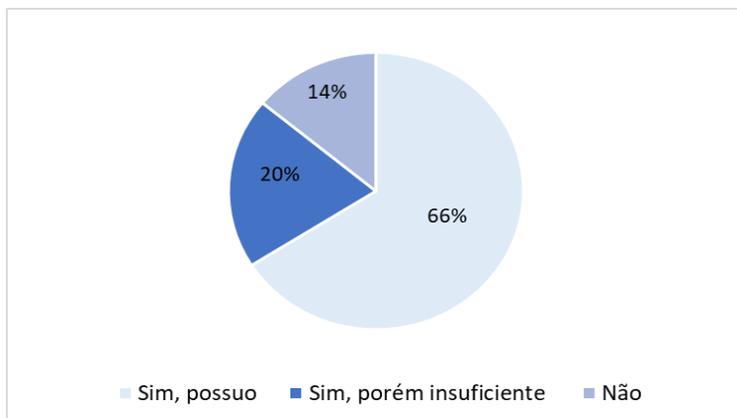


Gráfico 1 - Conhecimento sobre o tema políticas públicas

Fonte: Elaboração própria baseado na pesquisa de campo (2020)

Neste contexto, destaca-se que ao aplicar os questionários foi possível perceber a falta de conhecimento do termo por muitos dos entrevistados, um dos possíveis motivos podem ser a falta de interesse por assuntos e discussões políticas, como ressalta o presidente da Câmara dos Vereadores Fábio Santana quando questionado sobre “[...]o nível de participação por parte da população em relação as decisões políticas?”

“[...] muito fraca a começar pelas reuniões da câmara municipal, o público presente para ver as discussões das matérias é muito baixa a participação popular[...]. [...]nós temos a tribuna livre onde as pessoas podem se inscrever para falar sobre temas de interesse da comunidade, então, a comunidade infelizmente é omissa na vida política do município.”

Apesar dos dados do Gráfico1 demonstrar que as pessoas majoritariamente têm conhecimento sobre a temática políticas públicas, quando indagados sobre a compreensão e conhecimento dos principais aspectos relacionados ao acesso, direitos e deveres relativos ao programa TFD, 56 % tem pouco ou nenhum conhecimento sobre o programa (Gráfico 2). Neste contexto, tal resultado pode ser reflexo da falta da ação integrada dos entes governamentais, gestores do programa, no que tange a divulgação à população sobre as suas principais características e quem tem direito a ele.

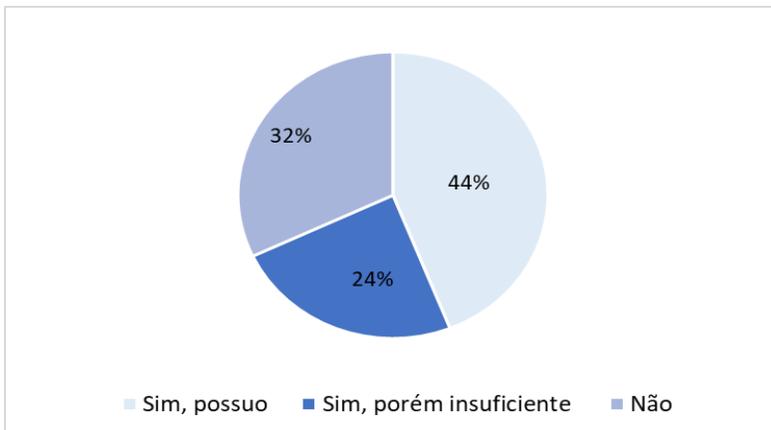


Gráfico 2 - Você conhece ou sabe o que é "TFD"?  
 Fonte: Elaboração própria baseado na pesquisa de campo (2020)

O Gráfico 3, apresenta a percepção dos beneficiados e cidadãos arinenses sobre a importância do TFD no município.

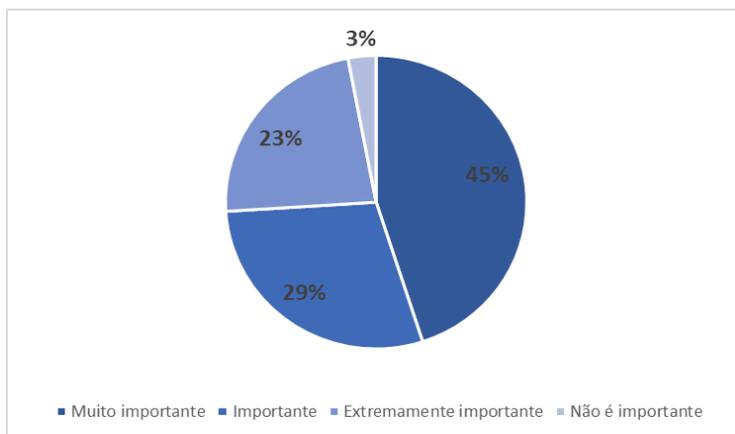


Gráfico 3 - Quão importante você julga para a sociedade arinenses o desenvolvimento de políticas públicas? Em específico a "TFD"?  
 Fonte: Elaboração própria baseado na pesquisa de campo (2020)

Conforme se observa no Gráfico 3, para 45% dos entrevistados o TFD é muito importante, 29% importante, 23% extremamente muito importante, e apenas 3% julga que o programa não é importante para o município.

Ao realizar a entrevista com o presidente da Câmara dos vereadores do município,

e indaga-lo se: “Existe algum mecanismo de participação popular com vistas à definição de melhores práticas, aplicação de recursos e controle (fiscalização) relativo ao programa “TFD”? Se sim, quais são? Se não, por quê?”

[...] Não tem. O que tem na Câmara de Vereadores é uma comissão de saúde, as coisas que não estiver andando na linha na área da saúde as pessoas reclamam para os vereadores por WhatsApp, via telefonema, e, a partir daí, de alguma maneira os vereadores procuram a secretária, os médicos, para melhorar o atendimento que é uma política da área da Câmara dos Vereadores. O que ninguém discorda é a importância do desenvolvimento de políticas públicas, em especial o “TFD”. Contando que 97% dos pesquisados acham fundamental o “TFD”, praticamente todos tem a mesma opinião.

Ainda ao questiona-lo sobre a sua percepção e relevância do TFD em Arinos, o mesmo ressalta:

“O TFD é Fundamental, não é nem relevante, é fundamental! Pois como que uma família pobre vai fazer um tratamento continuado de uma doença grave? como elas iram bancar isso, se na maioria dos casos as famílias ganham menos que dois salários mínimos[...].”

### 6.3 Nível de satisfação

Buscou-se ainda investigar a percepção dos usuários quanto a qualidade dos serviços prestados pela secretaria municipal de saúde, tendo em vista que os procedimentos para solicitar o acesso aos recursos e serviços do TFD, tais como requerimentos e encaminhamentos para os diversos tratamentos em outros municípios de referência em processos de média e alta complexidade, são requeridos por ela.

Ao analisar o Gráfico 4, observa-se que mais de 50% dos beneficiários estão satisfeitos com o apoio e suporte prestado pela secretaria de saúde, e pelo atendimento prestado pelos funcionários da administração vinculados ao TFD, demonstrando que funcionários são comprometidos com o programa e procuram satisfazer as necessidades da população assistida. No entanto, mais da metade está insatisfeita com os serviços prestados pela Convaless - CONSÓRCIO DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO NOROESTE DE MINAS.

Em relação aos serviços prestados pelas unidades de saúde fora do domicílio, os entrevistados apresentam uma satisfação relativamente alta, em que apenas 18% não está satisfeito ou totalmente satisfeito com o TFD. Por fim, observa-se que aproximadamente 30% dos entrevistados não tem conhecimento sobre o conselho local de saúde na unidade de saúde, resultado que enfatiza o desconhecimento sobre os aspectos do programa e de políticas públicas.

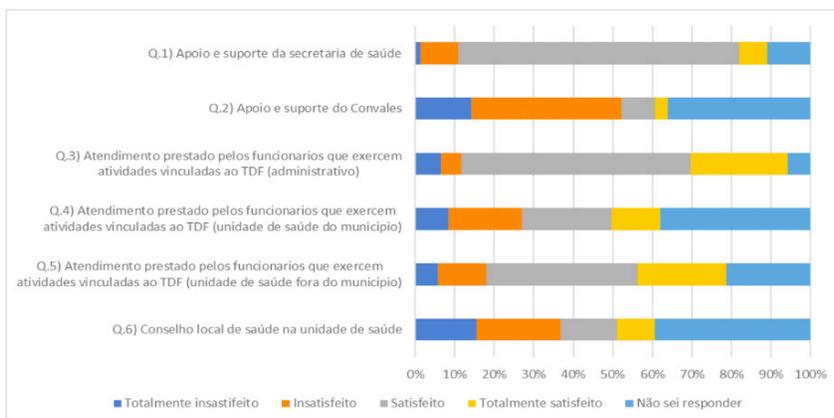


Gráfico 4- Satisfação dos beneficiários do TFD, Arinos

Fonte: Elaboração própria baseado na pesquisa de campo (2020)

Ao final dos questionários foi deixado em aberto um espaço, com o objetivo dos entrevistados ressaltasse aspectos não contemplados ao longo da entrevista. Neste quesito, observou um número elevado de entrevistado que apontaram que o valor repassado pelo programa TFD, mesmo que seja um auxílio importante para suprir despesas com saúde, ainda é baixo em termos de valores monetários para suprir todas as despesas com saúde para além do seu município.

## 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil dos indivíduos beneficiários do programa TFD na cidade de Arinos-MG, bem como a percepção dos serviços prestados pela secretaria municipal de saúde e pelo Convales.

Como pôde se observar, o perfil dos usuários do programa consiste em 53% de mulheres, 39% com nível de escolaridade de ensino fundamental incompleto, 86% possuem renda de até 2 salários mínimos e 39% de indivíduos com faixa etária de 30 a 50 anos. O baixo percentual de idosos assistidos pelo programa, sugere que possa estar sendo subutilizado, necessitando de aprofundamento de estudos para essa confirmação.

Em relação a percepção da importância do programa, 97% consideram que o TFD é importante para o município, pois sem os mesmos muitos habitantes da cidade não teria recursos financeiros próprios para arcar com as despesas, uma vez que a cidade não dispõe de serviços de alta complexidade que atenda toda a população.

No que tange a percepção e nível de satisfação do serviço prestado pela secretaria de saúde do município, nota que mais da metade da população está satisfeita com o apoio prestado, embora mais da metade não estão satisfeitos com o serviço prestado pelo

Convales, consorcio que atua em conjunto com a secretaria de saúde do município.

Neste contexto, estes indicadores foram construídos com o intuito de corroborar com as instituições públicas que administram o referido programa, para que então tracem diretrizes e mecanismos para melhorar a acessibilidade ao sistema de saúde, uma vez que em grande medida a população de Arinos relatou baixo conhecimento sobre aspectos gerais do programa.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Maria S. S.; REOLON, Rodrigo. Gestão governamental e políticas públicas locais. Revista Debates, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <[www.seer.ufrgs.br/debates/article/download/7019/5453](http://www.seer.ufrgs.br/debates/article/download/7019/5453)>. Acesso em: 05 jun. 2017.

CALMON, Paulo. Análise de Políticas Públicas: Uma Primeira Aproximação. 1º ed. Brasília. Universidade de Brasília. 2013.

CANTON, João V. D. Políticas públicas, planejamento e desenvolvimento econômico: um estudo de caso do município de Seberí/RS. [S.I.]: Repositório Ufsc, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/160466>>. Acesso em: 01 mai. 2017.

CIDADE-BRASIL: Município de Arinos. Disponível em: <<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-arinos.html>>. Acesso em: 30 maio 2017.

DALFIO, Eduardo; LIMA, Rita; ANDRADE, Maria; CONTARATO, Priscilla C.; ANDRADE, Maria A. C. Reflexões sobre análise de implementação de políticas de saúde. [S.I.]: Scielo, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v39n104/0103-1104-sdeb-39-104-00210.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2017.

DALFIOR, Eduardo T.; LIMA, Rita de Cássia D.; CONTARATO, Priscilla C.; ANDRADE, Maria A. C. Análise do processo de implantação de políticas de saúde: um estudo de caso baseado no enfoque da política institucional. [S.I.]: Scielo, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n111/0103-1104-sdeb-40-111-0128.pdf>>. Acesso: 15 set. 2017

FERNANDES, Silvio D. P. Tratamento fora de domicílio no quarto e sétimos centros regionais de saúde do estado do Pará: Informações úteis para o planejamento da gestão do trabalho no SUS. [S.I.]: Repositório Univali, 2010. Disponível em: <<https://siaiap39.univali.br/repositorio/handle/repositorio/1213>>. Acesso em: 20 out. 2017.

FREITAS, Roberto L. C. Governança participativa no âmbito do orçamento público: os casos dos municípios mineiros de unai e buritis, participantes da região integrada de desenvolvimento do distrito federal e entorno- ride-df. Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2016.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco. Políticas públicas e desenvolvimento. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 3º ed. 2014

GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MADEIRA, Ligia M. Avaliação de políticas públicas. 1º ed. Porto Alegre. UFRGS. 2014.

SILVA, Daniel C. Contextualização: políticas públicas no Brasil. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, 21 mai. 2011. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/19158>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

TREVISAN, Andrei P.; BELLEN, H. M. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. [S.l.]: Scielo, 2008, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n3/a05v42n3.pdf>>. Acesso: 06 jun. 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 61, 63, 74, 158

Acesso à Informação 99, 124, 125, 130, 133, 139, 142, 144, 145, 146

Administração 30, 44, 45, 69, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 96, 103, 112, 113, 114, 118, 122, 123, 131, 145, 162, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 202, 208, 210, 219, 220, 221, 226, 228

Administração Pública 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 103, 112, 113, 114, 118, 122, 123, 131, 145, 228

Administração Pública Municipal 76, 79, 80

Agregar valor 34, 35, 130

Ambivalência 208, 214, 215, 219, 225, 226

Ansiedade 196, 200, 203, 206, 215

Aprendizagem Ativa 196, 197, 201

Associativismo 34, 35, 36, 46, 48, 49, 51, 52, 59

### C

Cadeia Leiteira 34, 35, 37

Casanare 1, 2, 3, 8, 12, 13, 14, 15, 16

Caso de Ensino 175, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 188, 189, 191, 192

Colaborativa 125, 196, 200, 201, 204, 206

Compras Públicas 78, 81, 82, 83, 93, 94, 97, 98, 103, 105, 106, 108, 109

Compras Sustentáveis 76

### D

Desafios Acadêmicos 161

Desonestidade 208, 209, 212, 213, 216, 223, 224, 225, 226

Diferencial Competitivo 18, 24, 25, 28, 29, 31, 50

Dificuldades de Aprendizagem 169, 196, 205

### E

Ecosistema de Empreendimento 1, 2, 3, 4, 15

Empreendedorismo 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 31, 32, 33

Estratégia 27, 29, 46, 48, 51, 53, 56, 58, 59, 101, 102, 105, 109, 148, 151, 164, 175, 176, 178, 180, 193, 197, 199, 200, 209

Estratégias 19, 26, 32, 33, 37, 46, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 99, 100, 119, 129, 165,

176, 179, 184, 199, 209, 210

Evidenciação Contábil 124, 146

## **F**

Flexibilidade Moral 208, 209, 210, 212, 219, 225, 226

## **G**

Gestão de Suprimentos 97, 107

## **H**

Honestidade 208, 209, 211

## **I**

Inovação 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 46, 48, 50, 57, 58, 59, 93, 105, 108, 109

## **L**

Licitação 77, 78, 81, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109

Licitações 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 93, 94, 96, 98, 99, 102, 103, 104, 137, 140

## **M**

Metodologia 22, 27, 33, 38, 53, 65, 74, 84, 96, 116, 126, 135, 152, 161, 163, 164, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 219

Mobilidade Urbana 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74

Modelo Babson Collage 1

## **N**

Nervosismo 196, 200, 203, 204, 205

## **P**

Planejamento 18, 19, 25, 26, 31, 33, 36, 37, 46, 48, 54, 55, 56, 58, 61, 65, 73, 74, 77, 94, 97, 98, 99, 100, 102, 106, 109, 114, 115, 119, 122, 133, 146, 149, 151, 158, 159, 164, 165, 172, 226

Política Pública 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154

Portais Eletrônicos 124, 134, 136, 138, 140, 142, 145, 146

Porto Velho 46, 47, 48, 53, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 112, 122, 123, 124, 125, 136, 138, 140, 143

Pregão Eletrônico 97, 98, 100, 104, 105, 106, 107, 108

Processo Decisório 112, 113, 114, 116, 119, 120, 121, 122, 123

Public Procurement 97, 99, 102, 104, 107, 108, 109, 110, 111

## **R**

Recomendações Pedagógicas 161

Redes de Farmácias 46, 48

Resolução 166, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 197, 199, 201, 202

## **S**

Satisfação Acadêmica 161

Sistemas 22, 62, 63, 64, 70, 99, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 163, 177

Sistema Único de Saúde 147, 151

## **T**

TFD 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

## **U**

Usuários da Saúde Pública 147

# Aplicação Prática da Administração na Economia Global 2



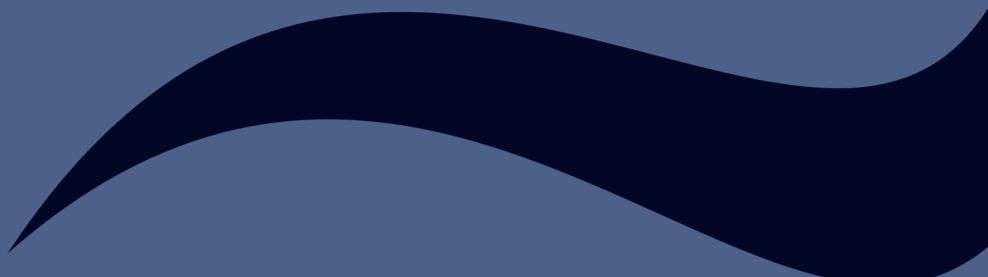
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Aplicação Prática da Administração na Economia Global 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 